

A DINÂMICA DOS CONTRASTES NA “CAPITAL NACIONAL DA CELULOSE”¹

Amanda Emiliana Santos Baratelli²

(X) Resumo expandido

EIXO TEMÁTICO

(X) Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo

INTRODUÇÃO

Tradicionalmente nos estudos geográficos, analisa-se o campo e a cidade como espaços fragmentados, sem compreendê-los a partir da métrica de unidades e continuidades da formação do espaço (SANTOS, 1993). Nesse sentido, intenta-se compreender o campo e a cidade como relação, dialética complementar, como frações integradas que se constituem-se como território uno, municipal. São, portanto, frações do território capitalista (NARDOQUE, 2016).

Baseando-se nessa premissa, considera-se que os processos iniciados no campo, como no caso de Três Lagoas, com a territorialização das empresas de celulose e papel, refletem nas práticas cotidianas da cidade. Essa compreensão do campo e da cidade como continuidades da formação do espaço geográfico nos permite realizar análises geográficas como totalidade.

Nesse sentido, a presença das empresas de celulose-papel territorializado em Três Lagoas alterou significativamente, a dinâmica econômica do município. O protagonismo nacional desses grandes empreendimentos, tal como a Suzano Papel e Celulose, Eldorado Brasil, atraíram a atenção nacional e internacional para a região e incumbiram ao município o ideário de desenvolvimento e a ideologia de cidade do progresso, como evidenciado no Projeto de Lei do Senado n° 17850, de 2016, da Senadora Simone Tebet (MDB-MS), filha do ex-governador Ramez Tebet.

Fundamentando-se na narrativa construída midiaticamente a respeito de Três Lagoas, classificando-a como “capital nacional da celulose” e no ideário do progresso empregado à cidade, que este resumo objetiva analisar os contrastes sociais existentes no município, considerando desnudar dados e informações à respeito da pobreza e infraestrutura básica que segue sendo negligenciada pelo poder público local.

Do ponto de vista metodológico realizou-se: a) revisão bibliográfica; b) análise de dados da Rede Cidades Sustentáveis, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); c) entrevistas com moradores dos bairros Maristela, Chácara Eldorado e Chácara Imperial; d) trabalho de campo.

¹ O resumo em questão apresenta parte dos resultados adquiridos durante a elaboração da dissertação de mestrado intitulada “Terra, estado e capital: a centralidade da renda fundiária nas relações econômicas e de poder no município de Três Lagoas/MS”, sob orientação da Profa. Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida, apresentada ao PPGG/UFMS/CPTL.

² Licenciada (2020) e Mestra em Geografia (2022) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Três Lagoas (UFMS/CPTL), Doutoranda em Geografia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Presidente Prudente (UNESP/FCT). E-mail: amanda.baratelli@unesp.br.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

IDEOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO E CONTRASTE SOCIAL

As empresas de celulose avançaram no plantio de monocultivo do eucalipto e na exportação de celulose e destacaram-se em meio à economia de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Os dados recentes evidenciam que o município de Três Lagoas, de acordo com a Secretaria de comércio e exportação do MS, o setor da celulose se consolidou, em 2022, com o segundo lugar entre os produtos mais exportados no estado. A exportação da celulose correspondeu a 4.462.083 toneladas exportadas, 18,6% do total. Três Lagoas foi o município que mais arrecadou com exportações no estado de US\$ 1.875.455 (em dólar), 32,36% dos valores exportados. Esse destaque ocorreu em razão da exportação de celulose.

É com base no argumento de que o setor representa o país internacionalmente como “campeão nacional”³, que Três Lagoas, devido ao destaque na produção da celulose de fibra curta branqueada, recebeu o título de “capital nacional da celulose”. A nomenclatura resulta do Projeto de Lei do Senado nº 17850, de 2016, da Senadora Simone Tebet (MDB-MS), filha do ex-governador Ramez Tebet, cujo sobrenome faz parte de uma das principais famílias envolvidas na política da região de Três Lagoas. O projeto em questão foi aprovado em abril de 2021 e tornou-se a Lei nº 14.14251⁴.

De acordo com a Senadora, na justificativa do projeto, o município possuía dados impressionantes como resultados positivos da territorialização dos empreendimentos de celulose. Conforme:

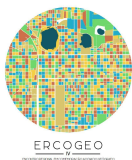
A evolução dos dados é impressionante. Somente durante a construção da primeira fábrica, de 2006 a 2009, foram gerados mais de 20 mil empregos diretos e indiretos; o PIB municipal aumentou 300%; o PIB estadual, 13%. (PLS nº 178, 2016, p. 2).

Todavia, De acordo com dados Prefeitura Municipal, entre os anos de 2005 e 2009, os empregos diretos chegaram a, no máximo, 2.300 postos, sendo que a Fibria gerou 1.300 de trabalho e a Eldorado 1.000. Os postos de trabalhos indiretos não foram quantificados, entretanto, sabe-se que houve um aumento de 70% na empregabilidade da região, porém, observa-se que os trabalhos nas empresas terceirizadas apresentam alta rotatividade e indícios de sazonalidade nas contratações, ocasionando problemas em relação aos migrantes que ficam sem emprego no município após a demissão das terceirizadas (PERPETUA, 2012).

Os contras são essa dificuldade de você conseguir fazer um cadastro, a dificuldade de você morar aqui em Três Lagoas e **não conseguir emprego...** é difícil você falar que mora e os de fora serem contratados e você não é. Tipo, eu sou técnica em administração e em RH antes de ser manicure. Eu não consegui nada na minha área, tem 4 anos que eu coloquei currículo em tudo quanto é lugar.

³ Nas palavras de Luciano Coutinho, que presidiu o BNDES, entre os anos de 2007 e 2016, e considera o ramo da celulose como um dos setores que mais cresceu (e cresce) no Brasil (PERPETUA, 2012)

⁴ Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14142.htm>. Acesso em: 25 de out. 2021.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um
instrumento essencial na formação de Geógrafos”*

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Meu marido é mecânico de manutenção, ele conseguiu emprego em Castilho, mas não conseguiu aqui. Então isso são os contras de Três Lagoas. (Entrevistada A, **grifo meu**).⁵

A Senadora conclui ainda que os investimentos realizados no município são resultado da territorialização das empresas de celulose-papel, motivados pela crença das empresas em “seu povo”, conforme:

O volume de investimentos efetuados no Município, nesses últimos anos – notadamente pelas empresas do ramo da celulose –, é um testemunho eloquente de que os empresários acreditaram na vocação econômica da cidade e na criatividade e produtividade do seu povo. (PLS nº 178, 2016, p. 4).

Todavia, os investimentos citados pela Senadora não chegam aos grupos mais empobrecidos população, os que vivem as mazelas sociais de uma cidade cuja produção da riqueza é mundializada. Para se compreender a dimensão do abismo social entre partes da população três-lagoense, destacamos alguns indicadores sociais urbanos.

De acordo com Jannuzzi (2009), os indicadores sociais são dotados de significados substantivos e são usados para subsidiar a compreensão acerca da realidade social. Os indicadores sociais dividem-se em dois grupos, quantitativos e qualitativos, que permitem formas de análises diferentes.

Desse modo, mesmo quando se trata do mesmo assunto, a forma com que os dados foram levantados – de forma quantitativa ou qualitativa – os resultados podem ser diferentes. Neste sentido, afirmações como as da Senadora Simone Tebet em seu PL – baseado em dados quantitativos do IBGE – podem não explicar de fato a realidade. De acordo com os dados do IBGE Cidades, o PIB *per capita* do município de Três Lagoas alcança R\$ 96.639,64 e a renda média da população é de 2,8 salários-mínimos. Assim, a cidade possui satisfatório índice de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), cujo número é de 0,74 – 4º no ranking estadual.

Todavia, os dados apresentados escondem a realidade dos excluídos que residem no município, isto porque, de acordo com Jannuzzi (2009), fazem parte de uma combinação simples de indicadores sociais, tal como ocorre para gerar o IDHM, em que se analisar a educação, saúde e renda.

Há também pesquisa realizada no município de Três Lagoas, por meio da Rede Cidades Sustentáveis, do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), publicado em 2016, cuja metodologia pautava-se em “semaforizar” a cidade com as cores verde (critérios positivos), amarelo (situação de alerta) e vermelho (situação crítica), nos seguintes serviços: sustentabilidade ambiental e mudança climática; sustentabilidade urbana; sustentabilidade fiscal e governança e módulo competitividade.

Do ponto de vista da sustentabilidade ambiental e mudança climática, os dados mais alarmantes, considerados em situação de alerta (amarelo), foram os da gestão dos resíduos sólidos que, de acordo com os dados de 2015, cerca de 93% dos resíduos vão para aterros sanitários, incluindo plásticos, vidros, metais etc., e apenas 3% são separados para a reciclagem. Os ruídos também foram considerados em situação de alerta (amarelo), uma vez que

⁵ Entrevista realizada em 16 de outubro de 2021 com morador do bairro Maristela.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um
instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS*

15% dos entrevistados na pesquisa de opinião reclamaram do alto nível de barulho nos bairros.

Na área de sustentabilidade urbana, o principal problema constatado, em situação crítica (vermelho), foi o de esgotamento sanitário e drenagem. De acordo com os dados levantados, apenas 47% dos domicílios possuem sistema de esgoto e somente 30,02% das águas residuais são tratadas de acordo com normas nacionais. Além deste tema, a questão da mobilidade transporte também se encontram em situação crítica (vermelho). Os dados evidenciaram que 85% da população mantém distanciamento do uso do transporte intraurbano, no entanto, os trabalhadores de bairros mais distantes do centro e os estudantes fazem uso contínuo. O município também possui altas ocorrências de acidentes com vítimas no trânsito.

De acordo com o portal de notícias RCN 6753⁶, em abril de 2021, o transporte público foi suspenso pela prefeitura e gerou indignação a população. A moradora do bairro Vila Piloto, cuja localização fica no Leste da cidade ressaltou a dificuldade em locomover-se sem o transporte público, devido aos altos preços dos combustíveis e, também, ao calor excessivo, inviabilizando o uso da bicicleta.

Mesmo com a reclamação de parte da população, o Diretor de Trânsito, Flávio Thomé, informou que o uso do transporte era feito por 35 mil pessoas por mês. Ele justifica que a quantidade é muito pequena e que o fato de a cidade ser plana facilita o uso de bicicletas elétricas ou de propulsão humana. Assim, o município seguiu sem transporte urbano até o mês de outubro de 2021.

Outros indicadores da sustentabilidade urbana encontram-se em situação de alerta (amarelo), como o uso do solo e ordenamento territorial, que evidenciou que 45,03% dos domicílios não seguem os padrões de habitabilidade do país. Muitos encontram-se com a construção inacabada e/ou sem muros. Os dados de desigualdade urbana concluíram que 4,85% da população está abaixo da linha da pobreza. Os dados cruzam com a presença de movimentos sociais ⁷que lutam por moradia, devido à dificuldade de arcar com o pagamento de aluguéis e demais despesas.

Ainda neste tópico, os dados da educação, saúde e segurança estão em alerta (amarelo). O relatório evidenciou que 63,3% dos adolescentes, de 16 a 18 anos, estão matriculados na escola, sendo que 36,97% estão evadidos. Na saúde, constatou-se que o município possui 196,3 leitos e 161,9 médicos por 100 mil habitantes, números considerados baixos.

Os dados apresentados são relativos às questões que fazem parte do cotidiano da população três-lagoense e são negligenciados pelo poder público. A presença da má distribuição de renda e as contradições são alarmantes quando analisamos a arrecadação da Prefeitura Municipal, que cresceram nos últimos anos. De acordo com os dados da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO), o

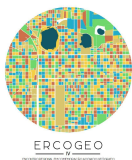
⁶

Disponível

em

[<https://www.rcn67.com.br/jpnews/tres-lagoas/tres-lagoas-segue-sem-o-servico-de-transportepublico/154854/>](https://www.rcn67.com.br/jpnews/tres-lagoas/tres-lagoas-segue-sem-o-servico-de-transportepublico/154854/) Acesso 26 de out. 2021.

⁷ No município há presença do Movimento União Nacional por Moradia Popular em Três Lagoas, que realizou ocupação durante cerca de 10 anos no município e o Movimento Luta Popular, que em 2020 iniciou a ocupação São João, que acontece até os dias de hoje (2023).



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

valor resultante do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), somente da indústria, foi de R\$ 163.515.262,79, em 2019. Já o total de receitas próprias do município foi de R\$ 167.442.463,00, também em 2019, e o valor do PIB, em 2018, chegou ao total de R\$11.545.054,14.

Os altos valores arrecadados pela Prefeitura Municipal, em conjunto com os indicadores sociais disponibilizados pelo IBGE, contribuem para alimentar a compreensão de que o município de Três Lagoas promove desenvolvimento e condições sociais satisfatórias à sua população. Todavia, quando se trata de analisar dados e informações de maneira mais aprofundada, como feito pela SEBRAE, descobre-se que os recursos arrecadados pelo poder público não estão sendo usados para solucionar os problemas da população. Salienta-se ainda que os “volumosos” investimentos das empresas de celulose ao “seu povo” não estão chegando aqueles que mais precisam.

A fim de compreender se os problemas indicados pela pesquisa do SEBRAE permanecem, realizou-se investigação por meio de dados compostos, com entrevistas e trabalhos de campo, o que permitiu analisar parte da cidade de Três Lagoas a partir de outra ótica, evidenciando, sobretudo, o abandono do poder público em bairros de extrema necessidade.

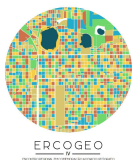
[Quais são os problemas principais dos moradores dessa localidade?]
Se você andar a pé ou de bicicleta, o de bicicleta acho que é o mais terrível, porque as ruas ficam com muitos buracos e tem lugar que fica muita terra, porque não tem asfalto aqui. E quando chove a terra desce tudo para a única rua de asfalto, a Manoel Farias Duque. Como tava chovendo você tinha que atravessar aquela parte que tava a enxurrada', então você perdia chinelo e tinha que tomar cuidado pra não cair, porque tinha muito buraco. (Entrevistada B).⁸

O trabalho de campo, realizado no sudoeste do município, passando pelos bairros Maristela, Chácara Eldorado e Chácara Imperial, evidenciaram significativo descaso do poder público em relação as infraestruturas básicas do urbano. Constatou-se que um dos problemas principais dessa área da cidade é a mobilidade urbana, sobretudo, devido ao fato de que não há asfalto e o aterramento feito pelas ruas apresenta diversos problemas, como, por exemplo, buracos, cascalho, poças, acúmulo de água e muito barro.

Imagem 1: Problemas de infraestrutura dos bairros



⁸ Entrevista realizada em 10 de outubro de 2021 com moradora do bairro Vila Verde.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS



Fonte: Trabalho de Campo, 2021. Foto: Baratelli, A. E. S., 25, outubro, 2021.

Ademais, outro problema reclamado pelos moradores desses bairros foi a respeito das obras públicas paradas. De acordo com os entrevistados, os equipamentos urbanos encontram-se distantes, em outros bairros, e com sobrecarga de atendimentos, além da falta de certos serviços que já deveriam terem sido finalizados pelo poder público, como o caso da Unidade Básica de Atendimento Eldorado, cujas obras estão paradas desde 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É com base nas entrevistas, os indicadores da SEBRAE e o trabalho de campo que constatou-se que a narrativa à respeito de uma cidade desenvolvida não passa de discurso ideológico midiático, para atrair atenção nacional e empreendimentos para o município. Todavia, as arrecadações desses megaprojetos não são convertidas em melhorias para a população três-lagoense, muito pelo contrário, os bairros antigos e mais afastados do centro da cidade, encontram-se sem condições básicas de infraestrutura urbana até os dias de hoje.

São essas informações que nos fazem acreditar que há uma contradição na “capital nacional da celulose” e a dinâmica dos contrastes, em que se contrasta uma cidade “desenvolvida”, sede de empresas mundiais e com boa qualidade de vida, com, nesta mesma cidade, apenas 47% dos domicílios possuem sistema de esgoto e somente 30,02% das águas residuais são tratadas de acordo com normas nacionais, ou seja, não há o básico. Além dos índices de ocupações urbanas, cuja população não possui moradia e/ou condições para arcar com aluguéis. Considera-se, portanto, que os processos territorializados no campo refletem nas dinâmicas cotidianas da cidade, como o caso apresentado. Por fim, o projeto mundialmente articulados da “capital nacional da celulose” age como bomba de sucção no município de Três Lagoas, extraindo riquezas e devolvendo com as mazelas sociais e a desigualdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATELLI, Amanda Emiliana Santos. **Terra, estado e capital: a centralidade da renda fundiária nas relações econômicas e de poder no município de Três Lagoas/MS.** 2022. 217p. (Dissertação de Mestrado) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2022.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. In: **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 2009. p. 141-141.

NARDOQUE, Sedeval. A relação campo-cidade: abordagem sob o prisma da questão agrária. In: SPOSITO, Eliseu Savério (et al). A diversidade da geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016.

SANTOS, Milton. A aceleração contemporânea: tempo mundo e espaço mundo. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. de S.; SCARLATO, F. C.; ARROYO, M. (org.) **O Novo Mapa do Mundo: Fim de Século e Globalização**. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1993.

SEBRAE. **Redes cidades sustentáveis**: indicadores de Três Lagoas, 2016.